



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO**

ESTEFANY CONCEIÇÃO MORAES

**COMO É TRABALHADO O ENSINO DE ARTES NO 4º E 5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE SOUSA LIMA: UM
ESTUDO DE CASO NO POVOADO FOLHA GROSSA, ZONA RURAL DE
TOCANTINÓPOLIS- TO**

Tocantinópolis - TO

2019

ESTEFANY CONCEIÇÃO MORAES

**COMO É TRABALHADO O ENSINO DE ARTES NO 4º E 5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE SOUSA LIMA: UM
ESTUDO DE CASO NO POVOADO FOLHA GROSSA, ZONA RURAL DE
TOCANTINÓPOLIS- TO**

Monografia apresentada à UFT - Universidade Federal do Tocantins, Campus Universitário de Tocantinópolis, para obtenção do título de Licenciada em Educação do Campo, sob a orientação do Prof. Maciel Cover.

Tocantinópolis - TO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- M827c Moraes, Estefany Conceição.
Como é trabalhado o ensino de artes no 4º e 5º ano do ensino fundamental na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima: : Um estudo de caso no Povoado Folha Grossa, zona rural de Tocantinópolis- To... / Estefany Conceição Moraes. – Tocantinópolis, TO, 2019.
45 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação do Campo, 2019.
Orientador: Maciel Cover

1. Ensino de artes. 2. Turmas Multisseriadas. 3. Formação de Professores. 4. Educação do Campo. I. Título

CDD 370.91734

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ESTEFANY CONCEIÇÃO MORAES

COMO É TRABALHADO O ENSINO DE ARTES NO 4º E 5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL DE SOUSA LIMA

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT –
Universidade Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Tocantinópolis, Curso de
Educação do Campo, para obtenção do título de
Licenciatura em Educação do Campo e aprovada
em sua forma final pelo Orientador e pela Banca
Examinadora.

Data de aprovação: 22/11/2019

Banca Examinadora



Prof. Dr. Maciel Cover, Orientador, Universidade Federal do Tocantins, Campus de
Tocantinópolis



Prof. Dra. Cássia Ferreira Miranda, Examinadora, Universidade Federal do Tocantins,
Campus de Tocantinópolis



Prof. Dr. Gustavo Cunha de Araújo, Examinador, Universidade Federal do Tocantins,
Campus de Tocantinópolis

Tocantinópolis (TO)
2019

Dedico a minha querida mãe Jacinara da Silva Conceição Moraes, ao meu pai Hildo de Araujo Moraes, ao meu irmão Douglas Conceição Moraes e ao meu orientador Maciel Cover por terem me apoiado, incentivado e por acreditarem em me nessa caminhada e na elaboração desse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder a vida, me proporcionar saúde e sabedoria para alcançar meus objetivos, pela força que me fez persistir e batalhar para chegar até onde cheguei, mesmo com as dificuldades não permitiu que eu desistisse.

Agradeço a minha sabia e companheira mãe Jacinara da Silva Conceição Moraes, pelo estímulo, dedicação e compreensão ao longo dessa jornada acadêmica, que me deu muito apoio, principalmente nas fases difíceis e de cansaço, a meu guerreiro pai Hildo de Araujo Moraes pelo carinho, ajuda e por está sempre ao meu lado.

A meu irmão Douglas Conceição Moraes pela força e incentivo aos estudos.

A minha família, em especial as minhas tias Dacinara da Silva Conceição e Nara da Silva Conceição pela força e apoio quando precisei.

A minha querida amiga Camila que esteve comigo no decorrer dessa caminhada, que me auxiliou e ajudou bastante e a todos os meus amigos, principalmente aos que fizeram parte dessa minha formação, que compartilharam diversos momentos comigo durante todo esse percurso.

Ao meu orientador Maciel Cover pela dedicação, por aceitar me orientar no meu trabalho de pesquisa, pelo suporte, contribuições e incentivo durante a elaboração desse trabalho.

A todos os meus professores que fizeram parte da minha formação, que me acompanharam ao longo dessa caminhada durante o curso, agradeço pelos seus ensinamentos e conhecimentos compartilhados.

Muito obrigada a todos!

RESUMO

Expõe como objetivo principal compreender como é trabalhada a disciplina de Arte no 4º e 5º ano do ensino fundamental em uma classe multisseriada, da Escola Municipal Manoel de Sousa Lima no Povoado Folha Grossa, zona rural de Tocantinópolis-TO. Nos objetivos específicos ressalto a importância de: analisar como são desenvolvidas as aulas de Arte na escola; observar quais recursos utilizados pelo professor para o desenvolvimento da aula de Arte; observar os desafios presente no ensino de artes numa escola da zona rural; Verificar qual a formação do professor que lecionam artes na escola. Tenho como problema da pesquisa, como é trabalhado o ensino de artes em uma classe multisseriada, na Escola Municipal Manoel Sousa Lima, Povoado Folha Grossa, zona rural de Tocantinópolis-TO. Na pesquisa utilizei como mecanismos metodológicos: pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, observação na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, análise do material didático, para colher dados referentes a metodologia utilizadas pelo professor nas aulas de Arte e estudo de caso, com embasamento na pesquisa qualitativa. Deste modo então inicialmente foi realizado a pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo fazer que se enriqueça mais de conhecimentos e informações, apresentando outros autores, que possam ajudar na pesquisa sobre o ensino da artes. Em seguida realizei a pesquisa de campo onde teve o uso de entrevistas com o professor da turma do 4º e 5º ano da escola, que ministra as aulas de Arte, desta maneira a apresentação das informações que foram recolhidas foram apresentadas de forma com cada resultado obtido na pesquisa de campo. Os resultados obtido na pesquisa foi que o ensino de artes é voltado mais em relação ao processo de criação a partir de desenhos e pinturas em sala, onde os alunos vem desenvolver atividade posta pelo professor, de modo a praticar essas capacidade durante as aulas de Arte. Os educadores que trabalham com turmas multisseriadas enfrentam grandes desafios, pois eles ministram suas aulas para duas turmas juntas em uma única sala e pode encontrar nesse espaço alunos que tem mais dificuldades, uns tem mais facilidades, ou seja cada aluno tem seu ritmo. Percebe-se a ausência da formação docente em artes, pois é importante a formação de professor em artes, para que possibilite um ensino aprendido para seus alunos, de modo a propiciar seu desenvolvimento e sua formação com individuo, a partir do contato com as linguagens artísticas.

Palavras-chaves: Ensino de artes. Turmas Multisseriadas. Formação de Professores.

Educação do Campo.

ABSTRACT

Its main objective is to understand how the discipline of Art is worked in the 4th and 5th grade of elementary school in a multi-grade class, from the Manoel de Sousa Lima Municipal School in the Folha Grossa Village, rural area of Tocantinópolis-TO. In the specific objectives I emphasize the importance of: analyzing how the Art classes are developed at school; observe what resources the teacher uses for the development of the Art class; observe the challenges present in arts education in a rural school; Verify the education of the teacher who teach arts in school. I have as research problem, how is the teaching of arts in a multi-grade class, at Manoel Sousa Lima Municipal School, Folha Grossa Village, rural area of Tocantinópolis-TO. In the research I used as methodological mechanisms: field research, bibliographic research, observation at the Manoel de Sousa Lima Municipal School, analysis of the didactic material, to collect data regarding the methodology used by the teacher in Art classes and case study, based on the research. qualitative. Thus, initially, the bibliographic research was carried out, aiming to make more knowledge and information enriched, presenting other authors who can help in the research on the teaching of the arts. Then I conducted the field research where I had the use of interviews with the teacher of the class of 4th and 5th grade of the school, who teaches the Art classes, so the presentation of the information that was collected was presented in each way. result obtained in the field research. The results obtained in the research was that the teaching of arts is more focused on the process of creation from drawings and paintings in the classroom, where students come to develop activity put by the teacher, in order to practice these skills during Art classes. . Educators working with multi-grade classes face major challenges as they teach their classes to two groups together in a single room and can find in this space students who have more difficulties, some have more facilities, that is, each student has his own pace. It is noticed the absence of teacher education in arts, because it is important the teacher education in arts, so that it allows a teaching learning for its students, in order to provide its development and its formation with individual, from the contact with the languages artistic.

Keywords: Arts Education. Multigrade classes. Teacher training. Field Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÃO

Figura 1- Instituição de ensino onde foi realizado a pesquisa de campo.....	15
Figura 2- Realização da pintura.....	26
Figura 3- Realização da pintura.....	27
Figura 4- Divisão dos grupos para a realização da atividade.....	28
Figura 5- Professor registrando o trabalho dos alunos.....	31
Quadro 1- De funcionários presentes na escola.....	16

LISTA DE ABREVIATURAS

LDB	Lei de Diretrizes e Base da Educação
PCN	Parâmetro Curricular Nacional
PPP	Projeto Político Pedagógico
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 EMBASAMENTO DA PESQUISA.....	14
2.1 Tipo de pesquisa.....	14
2.2 Campo de pesquisa.....	14
2.3 Instrumentos de coletas de dados.....	14
2.4 Identificação/ caracterização da instituição.....	15
3 ARTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	17
3.1 O ensino de arte nas escolas.....	17
3.2 Formação de professores em arte.....	20
3.3 O ensino em escolas multisseriadas do campo.....	23
4 O ENSINO DE ARTE NUMA ESCOLA DO CAMPO.....	26
4.1 Ensino de arte na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima.....	26
4.2 Análise da entrevista realizada com o professor de artes da turma do 4º e 5º ano do ensino fundamental.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE.....	40
ANEXO.....	43

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho pretende verificar como é trabalhada a disciplina de Arte no ensino fundamental em uma classe multisseriada, em um estudo realizado na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima no município de Tocantinópolis/TO. A relevância e a necessidade de se pesquisar como é trabalhada o ensino de artes na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima é de poder conhecer e analisar como a disciplina de Arte é direcionada aos alunos desta escola e quais fatores de conhecimentos ela possa vir a contribuir aos discentes ao terem o contato com a disciplina.

Na qual além de ofertar matérias consideradas mais relevantes e importante como Português e Matemática a escola também dispõe a disciplina de Arte, disciplina essa ofertada apenas uma vez por semana, sendo que sua carga horária curricular é bastante reduzida. Dessa maneira, direcionando a visão para o PCNs de Artes, notamos que a disciplina tem um lugar tão importante quanto às outras no processo de ensino-aprendizagem, pois a Arte tem suas especificidades e está inteiramente relacionada com outros conhecimentos. Ou seja, os saberes dessa disciplina estão atrelados com os demais campos do conhecimento e que podem estar relacionada e ser aproveitada em outras áreas de outras disciplinas.

Ter a disciplina de Arte no currículo escolar e estimular os alunos a terem o contato com a artes, é de extrema importância, pois possibilita aos alunos a desenvolver capacidades e sua própria autonomia. É essencial darmos importância para uma disciplina que só vem a contribuir no ensino e aprendizado no âmbito escolar.

Esta pesquisa tem como objetivo principal compreender como é trabalhada a disciplina de Arte no 4º e 5º ano do ensino fundamental em uma classe multisseriada, na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima no Povoado Folha Grossa, zona rural de Tocantinópolis-TO. Nos objetivos específicos ressaltamos a importância de: analisar como são desenvolvidas as aulas de Arte na escola; observar quais recursos utilizados pelo professor para o desenvolvimento da aula de Arte; observar os desafios presente no ensino de artes numa escola da zona rural; Verificar qual a formação do professor que leciona Arte na escola. Tenho como problema da pesquisa, como é trabalhado o ensino de artes na Escola Municipal Manoel Sousa Lima, Povoado Folha Grossa, zona rural de Tocantinópolis-TO.

Apresento a hipótese que o ensino de artes é trabalhado de maneira insuficiente e que muitas vezes é posta pela escola como uma disciplina qualquer, onde os alunos desenvolvem

apenas pinturas de desenhos prontos, leituras e não desenvolvem a criatividade que tem nele e dessa forma não possibilita aos alunos a desenvolveres e ampliarem suas capacidades.

Direcionar o olhar para a disciplina de Arte no ensino fundamental, especificamente na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, ocorreu da necessidade de verificar como é trabalhado o ensino de artes no ensino fundamental, sendo que é uma etapa muito importante para se trabalhar artes, pois é uma fase essencial o para desenvolvimento de habilidades e de interpretação do mundo. Tenho o interesse também de analisar como o professor trabalha o ensino de artes em uma turma multisseriadas.

Na pesquisa utilizei como mecanismos metodológicos: pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, observação na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, análise do material didático, para colher dados referentes a metodologia utilizadas pelo professor nas aulas de Arte e estudo de caso, com embasamento na pesquisa qualitativa. Deste modo então inicialmente será realizada pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo fazer que se enriqueça mais de conhecimentos e informações, apresentando outros autores, que possam ajudar na pesquisa sobre o ensino da artes.

Em seguida irei realizar a pesquisa de campo onde cabe o uso de entrevistas com o professor da turma do 4º e 5º ano da escola, que ministra as aulas de Arte, desta maneira a apresentação das informações que foram recolhidas serão apresentadas de forma com cada resultado obtido na pesquisa de campo.

Essa monografia se divide em três capítulos, no primeiro capítulo exponho os passos metodológicos que utilizei na minha pesquisa, onde trago o campo de pesquisa, os instrumentos de coletas de dados utilizados e a identificação e caracterização da instituição na qual realizei a pesquisa de campo.

No segundo capítulo apresento a fundamentação teórica do meu trabalho, onde vem abordar sobre a Arte nas escolas do campo, trazendo os tópicos: o ensino de artes nas escolas, formação de professores em artes e o ensino em turmas multisseriadas no campo.

No ultimo capítulo apresento a analise e os resultado de minha pesquisa, onde trago as observações que realizei durante as aulas de Arte e a entrevista feita com o professor que trabalha com a disciplina de Arte na turma do 4º e 5º ano do ensino fundamental.

2 EMBASAMENTO DA PESQUISA

Nesse capítulo apresento alguns dos materiais e passos metodológico que utilizei na minha pesquisa. Foi realizado um estudo de caso, segundo André (2013, p.97) “a pesquisa educacional terá um sentido mais abrangente, o de focalizar em um fenômeno particular que será levado em conta seu contexto e suas múltiplas dimensões”. Um estudo de abordagem qualitativa, trago o campo de pesquisa e os instrumentos de coletas de dados utilizados, entrevista, observação e análise sobre as ações metodológica do professor.

2.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa em assunto se qualificou como qualitativa, pois tinha o intuito de obter dados de um decidido instrumento de estudo a partir da realidade na qual se encontra, de modo que possa ser entendido, uma vez que se pretendia apanhar o conhecimento através de observação e entrevista e de forma que conseguisse os dados para uma compreensão e entendimentos do assunto pesquisado. Foram utilizadas ideias de autores que abordam sobre o ensino de arte e que contribuíram no aprofundamento sobre as informações coletadas com as observações e entrevista durante a pesquisa de campo.

2.2 Campo de pesquisa

A pesquisa de campo foi consolidada na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, localizada no Povoado Folha Grossa, zona rural do Município de Tocantinópolis- TO, que atente os alunos dessa comunidade e oferece o ensino para a fase inicial e ensino fundamental e onde se trabalha com turmas multisseriadas. A escolha para a realização da pesquisa nesta escola, foi por ser uma escola localizada em minha comunidade e onde eu estudei a fase inicial do ensino fundamental e pelo fato de está me formando para lecionar em artes, me veio a curiosidade de analisar e pesquisar como é trabalhado o ensino de artes nessa escola, que é uma escola do campo.

2.3 Instrumentos de coletas de dados

Os instrumentos utilizados na pesquisa foram: observação das aulas de Arte no 4º e 5º ano do ensino fundamental, essa observação ocorreu durante três aulas de Arte, que ocorria

uma vez na semana, nas sextas-feiras e a entrevista que foi realizada com o professor que trabalha com a disciplina de artes nessa turma do ensino fundamental.

2.4 Identificação/ caracterização da instituição

Exibo abaixo uma foto da escola:

Figura 1: Instituição de ensino onde foi realizado a pesquisa de campo



Fonte: MORAES, Estefany. 2019.

A Escola Municipal Manoel de Sousa Lima, de acordo o PPP, situa-se em uma área fechada de 9,13 m², às margens da Rodovia TO – 126, no centro do Povoado Folha Grossa, a 4km da cidade de Tocantinópolis. Em 1968, diante das dificuldades de acesso a escola na cidade, o Senhor Raimundo Pereira Lima teve a iniciativa de alfabetizar as crianças da comunidade. Mesmo já tendo havido outras salas de aula o professor Raimundo é visto como fundador desta escola. Registrou-se com o nome de “Escola Isolada Manoel de Sousa Lima” em homenagem ao professor Manoel de Sousa Lima, Nesta época a referida escola funcionava na chamada “parte baixa” do Povoado.

Em 1998 a Escola foi ampliada, como se encontra atualmente, no pleito do Prefeito José Bonifácio Gomes de Sousa, contém três salas de aulas amplas e arejadas, uma cantina, corredor, quatro banheiros com duas pias, área livre, secretaria e diretoria juntas.

Situada numa comunidade carente de lavradores, na qual os pais têm pouca escolaridade, o que dificulta o acompanhamento do processo escolar de seus filhos, a Escola Estadual Manoel de Sousa Lima resolve elaborar o Projeto Político Pedagógico e assim minimizar e até solucionar problemas que atrapalham o ensino e aprendizagem e garantir um trabalho claro e preciso, na qual o aluno tenha a liberdade de criar e ampliar seus conhecimentos numa visão crítica e questionadora (PPP, 2017, p.6).

Segundo o PPP da escola a faixa etária de idade dos alunos são de 4 anos aos 11 anos, o número de alunos que a escola atende no momento atual é de 52 alunos e contam 6 funcionários.

A escola hoje funciona com uma carga horária diferenciada de 26, 30 e 40 horas semanais atendendo no horário matutino a turma de maternal II, jardim I e II e as turmas do 1ª ao 5ª ano com o programa escola da terra. No turno vespertino trabalha com aula de reforço com os alunos em dificuldade de aprendizagem, planejamento do corpo docente visitas domiciliares na comunidade.

Apresento logo abaixo:

Quadro 1: De funcionários presentes na escola

Nº	NOME*	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO
01	Raimunda	Professora	Diretora de Unidade Escolar	Pós graduada em Orientação Educacional
02	Paulo	Professor	Professor	Pedagogia
03	Beatriz	Professora	Professora	Cursando Pedagogia
04	André	Professor	Professor	Pedagogia
05	Antônia	Merendeira	Merendeira	Ensino Médio
06	Isabel	Auxiliar de Serviços Gerais	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio

Fonte: MORAES, Estefany, 2019.

* Nomes fictícios no quadro de funcionários presentes na instituição pesquisada, para conservar os seus nomes e acatar os princípios éticos para a pesquisa com as pessoas.

3 ARTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Nesse capítulo apresento sobre a arte na educação do campo partir das determinadas temáticas: O ensino de artes nas escolas; Formação de professores em artes; e também venho abordar sobre, O ensino em escolas multisseriadas do campo. E trago á contribuições de alguns autores.

3.1 O ensino de arte nas escolas

A Arte só veio se torna uma disciplina obrigatória por meio da LDB n. 9.394/96 de forma que passaram a ter a ciência, a noção que era uma disciplina que deveria conter no currículo escolar, para que fossem considerada obrigatória no ensino e aprendizado dos alunos, mas mesmo assim podemos ver que a disciplina ainda não alcançou e não conseguiu a sua importância e valorização até nos dias atuais. Teve um demorado tempo para que fosse inserida no currículo escolar como disciplina e isso podemos nos assegurar por meio do histórico dos PCN onde ressalta que:

Com a Lei n. 9.394/96, revogam-se as disposições anteriores e Arte é considerada obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (art. 26, §2o).

A Arte presente no contexto escolar e trabalhada da melhor maneira possível, oferece a oportunidade ao aluno a sua liberdade de expressar seus sentimentos e percepções das coisas que estão ao seu redor, de uma forma mais clara. Ou seja, a artes só tem a beneficiar e propiciar na vida das pessoas, então o quanto mais cedo ela é apresentada e trabalhada, mais cedo pode a vim a permitir um melhor desenvolvimento, conhecimento e até mesmo a construção da sua identidade através das artes. Barbosa (1975, p.45) afirma:

A idéia de livre expressão, originada no expressionismo, levou à idéia de que a Arte na educação tem como finalidade principal permitir que a criança expresse seu sentimento e à idéia de que a Arte não é só ensinada, mas expressada.

Podemos encontrar as artes presente no mundo, desde das antiguidades, onde elas eram expressadas através das pinturas nas cavernas, ou seja, as pinturas rupestres, onde as pessoas passavam a se expressarem e manifestarem através das e pinturas e desenhos nas paredes das cavernas, com isso ao passar do tempo as técnicas e possibilidades de manifestações foram crescendo e foi se abrindo um campo de possibilidades de manifestações artísticas, onde as pessoa passaram a se manifestarem cada vez mais.

A arte está presente na nossa sociedade desde os tempos mais remotos, a partir de desenhos e pinturas rupestres. Representando desde animais caçados a objetos encontrados em sua volta, o homem primitivo se comunicou visualmente com o mundo pela primeira vez (ARAÚJO, 2016, p. 148).

Eisner (1999), coloca que a Arte é uma das poucas disciplinas do currículo escolar que oferece à criança a oportunidade de usar de suas imaginação e sentimentos porque a arte é entendida como um terreno permissivo antes um currículo repleto de números e palavras. Ainda para esse, é a arte que encoraja as crianças a colocar sua visão pessoal e sua assinatura em seus trabalhos, portanto, essa não pode se tornar algo sem vida, mecânico, como tem ocorrido com o que ensinamos em outras disciplinas, onde os alunos só recebem os conhecimentos do professor e não tem a oportunidade de falar, se expressar e contribuir com seus conhecimentos também. O PCN de Arte aborda que:

A arte favorece o desenvolvimento do pensamento artístico dos alunos, amplia sua sensibilidade, percepção e imaginação tanto para questões artísticas, tanto para apreciar as formas produzidas por ele e pelos os colegas, o indivíduo aprende a natureza, as diversas culturas, entre tantas outras coisas possíveis de serem apreciadas. Com a arte o aluno é capaz de exercitar continuamente a imaginação e tende a ter mais habilidade e estratégias em resolver problemas pessoais e solucionar questões matemáticas (BRASIL, PCN, 1997).

Ou seja, a Arte só vem a favorecer no desenvolvimento do alunos, de forma que venham a desenvolverem o pensamento artístico e estende um campo de possibilidades como a imaginação, percepção e sentimento. O aluno desenvolve um olhar mais crítico e aprende a apreciar as coisas que estão ao seu redor e com a arte presente na vida dos educandos, podendo favorecer aos mesmos habilidades e estratégias. A Arte proporciona aos alunos o senso crítico e a sua formação como indivíduo.

Sentir, perceber, fantasiar, imaginar, representar, faz parte do universo infantil e acompanham o ser humano por toda a vida. Conseqüentemente, ao compreender e encaminhar os cursos de Artes para o desenvolvimento dos processos de percepção e imaginação da criança estará ajudando na melhoria de sua expressão e participação na ambiência cultural em que vive (FERRAZ, FUSARI, 2009, p. 87).

Ressalta que as capacidades e sentimentos na qual as autoras cita a cima são capacidades que faz parte do mundo da criança e quando são desenvolvidas e possibilitadas a essas crianças seguem presente por toda a vida, portanto quando envolvem e possibilitam o contato com as artes, ajuda na ampliação dos processos de percepção e imaginação do indivíduo e contribuirá que se expressem e participem no ambiente cultural em que vive cada vez mais.

De acordo Lis, (2008, p.13) A Arte como conhecimento está perfeitamente ligada à formação integral do educando, onde ele se expressa através de elementos verbais e não verbais, em resposta a realidade que ele mesmo pode transformar.

A Arte é importante pois garante um ensino e aprendizado que permitem abrir os olhos e atrair a atenção dos alunos para sua visão de mundo, um modo de sentir e perceber, isso a partir de diversos procedimentos de ensino, é essencial que aluno tenha uma relação com arte, trabalhe com ela de certa forma, que a possibilite a compreender o que está à sua volta. Que a capacidade de criar e o conhecimento trabalhem juntos para que o aprendizado possa acontecer de forma significativa e a partir do momento que o indivíduo tem o contato mais aprofundado com a arte ele descobre novos caminhos e passa a conhecer, apreciar e criar artes desde então.

O ato de ensinar passa pela decodificação das imagens, pois hoje a sociedade as utiliza como estratégias de comunicação. Porém, dado o caráter polissêmico das imagens, torna-se cada vez mais necessário e urgente que o ensino da Arte nas escolas passe a ter uma posição igual a todas as demais áreas do conhecimento, para que as ações que promovem a alfabetização visual tenham início logo na infância (SILVA, 2015, p. 537).

Entende-se que o ato de ensinar passa pela identificação da obra, pois hoje em dia é usada como uma estratégia para poder se comunicar. Porém a cada dia mais está se tornando necessário o ensino da arte nas escolas e a disciplina ter o mesmo valor que é dado as demais outras matérias, a mesma importância e posição das outras áreas do conhecimento. Pois a desvalorização da disciplina de arte é algo que somos acostumados a ver nas escolas, ela é vista como uma disciplina complementar nos currículos escolares e não é considerada importante, igual as demais são, isso ocorre por não perceberem o quanto é essencial se trabalhar arte, e das ações que ela possa a fim promover quando se é incluído na vida dos alunos desde da infância.

O ensino em artes vai muito além de apenas disponibilizar desenhos e pinturas durante as aulas, pois quando as instituições de ensino aceitam e oferecem um ensino que vem incluir todas as linguagens artísticas e proporcionarem aos educandos esse contato com as mesmas, isso vem beneficiar e contribuir em habilidades e capacidades aos alunos. Então quando a arte é trabalhada com metodologias eficazes e os professores passarem a dar importância para essa área, essa disciplina oferecerá grandes mudanças no desenvolvimento dos alunos e na vida de cada um, oferecendo competências e um conhecimento mais amplo das coisas ao seu redor.

A Arte tem uma força muito grande quando é proporcionada e oferecida da melhor maneira pelos professores aos seus alunos, porque ela causa um impacto na vida daqueles que

tem o contato e uma relação com as artes e esse impacto é causado da melhor forma, de modo a favorecer e beneficiar os educandos e a promover transformações positivas na vida dessas pessoas, como o senso crítico, autonomia, a percepção e a formação como indivíduo.

3.2 Formação de professores em artes

Para que o aluno compreenda e tenha uma relação mais aprofundada com a Arte é necessário que o professor possibilite esse acesso, conexão com esse mundo diverso e criativo, porque para muitos educadores é apenas uma disciplina que trabalha somente a pintura, a realização de leituras e atividades através dos livros didáticos, desde modo pode se perceber que a maior parte desses profissionais não compreende a importância da Arte e o quanto ela pode vim a proporcionar no desenvolvimento do aluno.

Tendo em vista o descaso da Arte em sala de aula, isso ocorre pelo despreparo dos professores que lecionam a disciplina de artes, pois não tem uma formação que contemple a área dessa disciplina e diversos outros aspectos que possibilitam que não tenham um papel de destaque no ensino. Quando o aluno tem o contato ao conhecimento sobre outras culturas com certeza sua visão de mundo se desenvolverá e aumentará, fazendo com que compreenda a realidade que está a sua volta. De acordo IAVELBERG fala que:

Aprender em arte implica desafios, pois a cultura e a subjetividade de cada aprendiz alimentam as produções e a marca individual é aspecto construtivo dos trabalhos. O aluno precisa sentir que as expectativas e as representações dos professores ao seu respeito são positivas, ou seja, seu desenvolvimento em arte requer confiança e representações favoráveis sobre o contexto da aprendizagem (IAVELBERG, 2003, p.11).

Segundo a autora, fala que existe desafios ao aprender em Arte, porque com a realidade de cada aluno nutrem as realizações, particulares em aspectos criativos dos trabalhos. E que os educandos precisam conhecer e sentir de certa forma as perspectivas e as representação dos professores que ministram a disciplina de arte ao seu respeito, de modo que seja positivas, pois ter o contato com a arte e ter um desenvolvimento amplo requer confiança e aspectos favoráveis em relação ao contexto da aprendizagem.

É de grande importância termos professores licenciados na disciplina de Arte, pois somente assim os professores saberão como contribuir no ensino e aprendizado de seus alunos e que possam oferecer um ensino de qualidade. A formação de educadores em artes é fundamental para poder desenvolver conhecimentos necessários para oferecer aos alunos, desenvolvendo metodologias inovadoras de acordo com todas as necessidades.

Para um professor está ministrando uma disciplina é essencial ter sua formação, pois o educador tem um papel significativo na vida dos alunos, então é necessário que o docente esteja preparado pra essa missão de está ensinando, onde sempre deve está enriquecendo e aperfeiçoando os conceitos, método e experiências com o ensino das artes, pra que o aluno possa estar construído a sua própria identidade.

Segundo Freire (1991), resalta que "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática". (FREIRE, 1991, pág. 58).

Ou seja a formação continuada e constante é uma captação e uma busca de mudança e crescimento como profissional e para ser um educador a gente tem que está em busca de conhecimentos, de aprimoramento, na pratica e na reflexão da pratica como diz o autor a cima. É de sempre está em busca do saber e aprendizado, para que possamos oferecer e proporcionar da melhor maneira aos educandos.

O professor precisa adquirir conhecimentos de diferentes saberes em arte, vivenciando, sentindo, pesquisando, visitando espaços culturais, buscando estes conhecimentos em cursos de aperfeiçoamento profissional, para dominar os códigos artísticos, assim melhor ensinar arte. Se aprofundando na expressão artística que tem mais afinidade, de maneira a ajudar nas práticas pedagógicas do ensino de arte (LIS, 2008. p.15).

Então podemos compreender que se o professor estiver formação na sua área, ele ira conseguir ministrar a disciplina e trabalhar aquele determinado conteúdo com mais facilidade, trabalhando durante a suas aulas tanto teoria como a pratica, interagindo juntamente com a turma, passando confiança e fazendo com que aprendam. Deste modo pode se perceber que quando o educador estar preparado e é licenciado na disciplina de artes, ele ajuda na formação do seus alunos, contribui no seu desenvolvimento pessoal e intelectual e proporciona até mesmo que eles consiga descobrir talentos e a ter o gosto por algo que lhe encanta na qual envolve as artes.

Nesse sentido, o educador necessita ter como foco os alunos e possibilitar que os mesmos possam esta expressando a suas habilidades e sensibilidades através de suas metodologias utilizadas e atividades realizadas em sala. Assim, é essencial refletir que o professor deve ter o conhecimento da realidade em que vive os seus alunos, das linguagens artísticas e de tudo que envolve as artes ao nosso redor, para poder desenvolver o ensino de forma clara, colaborativa e também democrática.

O papel de um professor é de sempre está em busca de conhecimentos, se inovando e reinventando para poder ajudar na aprendizagem dos educandos e no desenvolvimento de um

ser crítico, ter instrumentos que possam estimular as capacidades dos alunos, de modo podendo realizar procedimentos, estratégias pra aproveitar e valorizar a disciplina de artes.

Mas sabemos que muitas das escolas são incertas referindo à formação de profissionais com especialidade em arte, e o sistema educativo muitas das vezes coloca educadores sem ter nenhuma formação específica ou professores formados em outras áreas para está ministrando as aulas de artes e perante a isso o aprendizado dos alunos fica comprometido e pode ser afetada pelo descaso que é dado a essa disciplina. Podemos ressaltar que pelo fato de não haver uma formação que possam esta licenciando esses professores e perante a isso acabam vindo educadores sem experiência, sem metodologias que não trabalham um conhecimento artístico, em cima da realidades dos alunos e das culturas, desde modo não vão está colaborando para a aprendizagem dos alunos.

Então perante a isso e muitas outras demandas ministrar a disciplina de Arte tornar-se sendo uma tarefa bastante desafiadora para os professores e principalmente para aqueles que não têm nenhuma formação, pois é de suma importância destacar que tais educadores não possuem procedimentos metodológicos, tanto quanto como teórico ou pratico para está realizando uma aula que venha a ser gratificante e de qualidade para os alunos e até pra sim mesmo como educador. Mas, sabemos também que a responsabilidade não é apenas dos professores que não tem uma formação, mas sim existe mil e um de fatores que venha fazer com que a Arte não seja reconhecida, e ate mesma também pelos os educandos que muitas das vezes não valorizam. E segundo com PCNS (1997, p. 19) ressalta que a arte entendida:

A introdução da Educação Artística no currículo escolar foi um avanço, principalmente se considerar que houve um entendimento em relação à arte na formação dos indivíduos, seguindo os ditames de um pensamento renovador. No entanto, o resultado dessa proposição foi contraditório e paradoxal. Muitos professores não estavam habilitados e, menos ainda, preparados para o domínio de várias linguagens, que deveriam ser incluídas no conjunto das atividades artísticas (Artes Plásticas, Educação Musical, Artes Cênicas). Para agravar a situação, durante os anos 70-80, tratou-se dessa formação de maneira indefinida: "... não é uma matéria, mas uma área bastante generosa e sem contornos fixos, flutuando ao sabor das tendências e dos interesses". A Educação Artística de mostrava, em sua concepção e desenrolar, que o sistema educacional vigente estava enfrentando dificuldades de base na relação entre teoria e prática.

Assim, podemos perceber que a inclusão da arte no currículo, foi muito importante e foi um progresso, mas com isso veio acontecer despreparo dos professores a frente da disciplina, pois até então a Arte não era considerada como uma disciplina no currículo escolar, ou seja era apenas uma atividade educativa. E quando realmente Arte foi colocada em vigor no currículo, surgiu o problema de que os educadores não estavam preparados para habilitar a disciplina de Arte e as linguagem artísticas que o contemplam. Sabemos muito bem

que ainda hoje em dia não mudou muito essa realidade, pois algumas escolas têm professores despreparados ministrando as aulas de Arte.

Desse modo podemos enfatizar que realmente é complicado professores trabalhar Arte em sala de aula, e para que venha acontecer de modo satisfatório é necessário que as pessoas tenham em mente a relevância da importância da formação de educadores e do ensino de artes presente nas escolas para a formação e ensino-aprendizado do indivíduo. Como sabemos que Arte não se limita apenas em desenhos, pinturas e entre outras, mas sim envolvem varias linguagens artísticas, habilidades e capacidades.

3.3 O ensino em escolas multisseriadas do campo

As classes multisseriadas estão presentes na maioria das escolas do campo, pois é um ensino das escolas do campo, onde os estudantes de diferente idades e diferente series passam a estudar em uma única sala de aula, desde modo, onde um (a) professor (a) fica responsável em ministrar as aulas para essas turmas. Os educadores que trabalham com turmas multisseriadas enfrentam grandes desafios, pois eles precisam trabalhar com varias fases de ensino, onde pode encontrar alunos que tem mais dificuldades, uns tem mais facilidades e um potencial maior, ou seja cada aluno tem seu compasso, tem um processo de aprender próprio.

No âmbito da organização da Educação Básica ofertada no meio rural encontramos as escolas multisseriadas, quase sempre com um único professor, ou seja, uma escola composta unicamente por turmas multisseriadas, nas quais um único professor assume a docência de “duas ou mais séries” dos anos iniciais do ensino fundamental (MARRAFON; SATANA; NUNES, 2017, p. 198).

As escolas do campo oferta o ensino somente até as series iniciais, depois disso o alunos deve procurar uma escola na zona urbana para que continue a estudar e muitas das vezes essas escolas não trabalham em cima da realidade desses alunos, usam como método o livro didático, que abordar assuntos distante dessa realidade e afasta e distancia os educandos de suas origem.

Então pode se perceber que á desvalorização da educação nas escolas do campo, onde eles não oferecem um ensino de qualidade e é o que todos merecem e precisam, pois disponibilizam um ensino precário, sem importância para com os alunos. Com isso muitas escolas da zona rural vem sendo fechadas e as crianças tendo que se deslocar para cidade, para estudar em escolas que ficam longe de suas casas e com uma realidade diferente, na qual os alunos passam a se deparar ao ir estudar nas escolas da zona urbana.

As escolas localizadas em seu próprio local de convívio, podem contribuir para que os sujeitos no campo permaneçam morando e trabalhando em suas próprias comunidades. O ensino-aprendizagem trabalhado a partir de seu contexto é

importante para que se possa oferecer uma escolarização no lugar em que as pessoas vivem. Assim, o processo de ensino-aprendizagem nas classes multisseriadas precisa ser repensado, pois possibilitar estratégias que melhorem a Educação do Campo é de suma importância para que o ensino nas escolas das áreas rurais torne-se atrativo e as crianças aprendam com qualidade (SANTOS; SANTOS, 2017, p.8).

Entende-se que quando o funcionamento das escolas do campo está em ativa e oferece o ensino para todos, isso proporciona que os camponeses possam morar, estudar e trabalhar na sua localidade. Deste modo é importante disponibilizar uma escolarização a cerca da realidade em que vive os educandos e que seja trabalhado o ensino- aprendizagem a partir de seu contexto. O ensino nas series multisseriadas deve ser analisada, revisto onde possam estar permitindo estratégias que melhorem o ensino nas escolas do campo, pois é importante que nessas escolas ofereçam um ensino atrativo aos alunos um com qualidade.

Sabemos que existe muitas dificuldades ao trabalhar em escolas do campo, pois podemos ver a desvalorização, escola em situação difíceis, precárias, com ausência de materiais, equipamentos e até mesmo numero baixo de estudantes. Portanto o ensino em turmas multisseriada deve ser avaliado, porque contém alunos de idades diferentes estudando juntos, onde uns sabem ler e outros não, uns tem mais dificuldade que os demais, avaliar os conteúdos que está sendo trabalhado nessas turmas, muitas das vezes são conteúdos que vai atender apenas alguns de uma serie e os outros não, então de certa forma uns se sentirão excluídos e não conseguirá aprender.

Os alunos que estudam nas escolas do campo necessitam de um ensino voltado para a sua realidade, como podemos encontrar nessa escolas turmas multisseriadas, onde os alunos de uma serie divide o mesmo ambiente com outros colegas de serie diferente. Então o professor que passa a trabalhar com esses alunos, deve proporcionar um ensino e aprendizado que inclua todos no geral e faça com que todos se envolvam e interajam durantes as aulas, ou seja trabalhar com praticas que possibilite a todos a participarem, de modo também trazendo para sala de aula vivencias e aprendizados adquiridos na comunidade em que vive.

O campo é lugar de vida, onde as pessoas podem morar, trabalhar, estudar com dignidade de quem tem o seu lugar, a sua identidade cultural. O campo não é só lugar da produção agropecuária e agroindustrial, do latifúndio e da grilagem de terras. O campo é espaço e território dos camponeses e dos quilombolas. É no campo que estão as florestas, onde vivem as diversas nações indígenas. Por tudo isso, o campo é lugar de vida e sobretudo de educação (FERNANDES, 2004: 137).

O campo é lugar para se viver e que podemos encontrar muitas historias de vidas, de dificuldades e superação dos povos camponeses, onde as pessoas têm sua moradia, tem seu espaço e também pode estudar e trabalhar a partir da sua realidade, colocando a sua identidade e vivencias no seu contexto e não é apenas um ambiente de trabalho rural, é no

campo que encontramos a diversidade do povo brasileiro, e como isso o campo é um lugar pra viver e principalmente de educação.

É indispensável e necessário oferecer um ensino que venha abranger a todos e não apenas alguns, visto que todos necessitam de um ensino e aprendizado que a capacitem e contribua na sua formação.

Nas escolas do campo, podemos encontrar vários camponeses que trabalham com arte, que fazem trabalhos artísticos e esses artistas podem ser os pais ou parentes dos próprios alunos, com isso é importante ter a intervenção de escola e comunidade e passar a trabalhar em cima dessa realidade de maneira que inclua e abarque a todos e proporcionar um ensino democrático.

4 O ENSINO DE ARTE NUMA ESCOLA DO CAMPO

Nesse capítulo exponho minha pesquisa de campo e a análise dessa pesquisa, trago a observação realizada em sala de aula na disciplina de artes, numa turma multisseriada em uma escola do campo e a entrevista realizada com o professor de artes, no sentido de apresentar como é trabalhado o ensino de artes.

4.1 Ensino de artes na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima

1º Dia de observação realizada no dia 25/ 10/ 2019

O professor iniciou a aula aparentando o conteúdo na qual iria está trabalhando com a turma, que seria uma atividade direcionada para a Consciência Negra, onde os alunos tinham que se dividir em grupos e realizar pinturas de imagens, de representações a consciência negra e que as aulas seguintes iria trabalhar apenas em cima desse assunto, porque no dia da consciência negra iram realizar uma exposição das pinturas feitas pelos alunos para todos da escola e convidaram os pais dos alunos. Então o professor decidiu a turma em três grupos, dois grupos de 6 alunos e um grupo de sete, onde os componentes do grupo foi o professor mesmo que escolheu.

Depois da realização da divisão dos grupos o professor distribuiu as imagens para os grupos onde essas imagens foram impressas como eram grandes ele imprimiu por partes exemplo da cabeça ate a cintura na folha A4 e depois colou em uma cartolina montando para que formasse a imagem completa. Após a distribuição das imagens o professor colocou a disposição dos alunos os seguinte materiais: tinta guache, tesoura lápis de cor, pincel, Eva e o computador com a imagem original para os alunos quisesse está observando e seguindo a imagem posta por ele.

Figura 2: Realização da pintura



Fonte: MORAES, Estefany. 2019.

Figura 3: Realização da pintura



Fonte: MORAES, Estefany. 2019

O professor ficava auxiliando os grupos, dando orientações em relação às cores, mas sempre dizendo para que os alunos usassem sua criatividade, mas tinha momentos em que o professor acabava realizando a pintura para os alunos, onde era para os próprios alunos estarem fazendo, e quando ele tomava conta da pintura em vez dos alunos, os alunos ficavam fazendo bagunça e conversando.

Pude observar que nem todos participavam da realização das pinturas, pois quem realizava as pinturas eram apenas alguns componentes do grupo, pois dizia que eles não sabiam pintar direito e até mesmo o professor falava para alguns que era melhor ele apenas ficar observando, quieto e deixar os que sabem fazer, pois ele não dava conta de ficar apenas na expectativa e não atrapalhar os outros, tudo isso pelo fato de que tinha que ficar bonito as imagens para expor no dia da consciência negra.

Então se percebe a exclusão de alunos em sala, sendo que é uma aula de artes e onde os próprios alunos deveriam usar sua imaginação e de algum modo colocar em prática, mesmo sendo trabalho em grupo todos deveriam participar e se envolver na atividade proposta para a turma.

Atividade em grupos é bom por um lado, mas também tem sua desvantagem, porque o bom de se trabalhar em grupo proporciona aos alunos a interagir uns com os outros, a construir e trabalhar juntos pois trabalho em grupo é lidar com as diferenças de cada um que ali se encontram e é uma experiência que leva à maturidade, mas ao analisar a realidade é que

uns acabam se doando de mais e acabam não deixando que os colegas participe da atividade posta para eles e acabam deixando de lado o colega de seu grupo.

Depois que todos os grupos encerraram as pinturas o professor regressou os trabalhos dos alunos tirando fotografias e em seguida levou os desenhos para o sol para que pudessem secar e guardar.

2º Dia de observação realizada no dia 01/ 11/ 2019

Nesta aula o professor deu continuidade o que vinha fazendo na aula anterior, onde está trabalhando com os alunos do 4º e 5º ano sobre a consciência negra e a turma é dividida em grupo e cada grupo fica responsável em realizar a pintura da imagem impressa pelo professor e essa imagem.

O professor separou os grupos para que os alunos realizassem a atividade, ficou três grupos formado com quatro alunos e um de cinco componentes, depois da organização dos grupos o professor entregou para cada um a imagem que os educandos estariam realizando a pintura de modo que eles poderiam está usando suas criatividade. Com isso o professor fica auxiliando os alunos e pedindo para eles capricharem na realização das pinturas.

Figura 4: Divisão dos grupos para a realização da atividade



Fonte: MORAES, Estefany. 2019.

É importante trabalhar com conteúdos voltado para a consciência negra, principalmente quando estamos próximo ao dia que é comemorado, mas no meu ver o

professor que vai trabalhar com os alunos esse conteúdo tem que expor e explicar mais a fundo com embasamento para os alunos, de modo que eles possam compreender sobre o assunto e ter o entendimento. Em seguida trabalhar com a prática, pois as aulas de artes não tem que ser apenas voltada para a pintura e colagem, mas sim, uma oportunidade de se trabalhar com os alunos as linguagens artísticas e proporcionar a eles diversos benefícios e conhecimentos com as linguagens, então é essencial que teoria e prática trabalhem juntas, pois as duas são importantes no ensino e aprendizado e uma está sempre ligada a outra.

Durante a realização das pinturas alguns dos alunos saíram para observar a pintura dos colegas e eles foram bem sinceros ao falar se está bonita ou não a pintura do grupo. Nesta aula pude observar que todos os componentes de cada grupo se envolveu e participou de certo modo.

Depois que todos finalizaram o professor levou as cartolinas para o sol, pois alguns dos alunos usaram tinta guache e cola e em seguida os alunos arrumaram e limparam a sala de aula.

Após a realização da atividade o professor passa outra tarefa aos alunos, que já não mais de artes é de outra disciplina de "Religião", é um caça palavras que são relacionadas a disciplina apenas, segundo ele é para que os alunos coloquem a cabeça para pensar e que eles se esforcem para achar as palavras individualmente, sem a ajuda do colega. Com isso deixa claro uma das características das classes multisseriadas, pois é onde encontrados diferentes níveis e de matérias sendo trabalhada em uma única sala de aula ao mesmo tempo, por meio de um único professor regente.

Ao observar o ensino de artes é colocado como lazer, apenas disponibiliza as pinturas, colagens e com isso faz com que somente alguns fatores seja alcançado e adquirido pelos alunos. Que na qual os outros fatores como transformação e mudanças na sua vida, de forma extensa e o desenvolvimento de uma visão de mundo, concepções não são obtido, porque não foca no aprendizado que pode ser alcançado ao trabalhar com diversas linguagens artísticas que existem, que de fato deveria ser oferecidas e trabalhadas com os educandos nas aulas de artes, essa variedade de linguagens.

3º Dia de observação realizada no dia 08/ 11/ 2019

A aula demora para iniciar um pouco, pelo motivo que os alunos acabam de ter voltado do intervalo e como eles voltam muito agitado, o professor pede para eles acalmarem e se sentarem e terminar a atividade da aula antes do intervalo. Em seguida se dá início a aula

de artes e como falei nos relatórios das aulas anterior que essa aulas até o dia da Consciência negra iria ser trabalhada apenas voltado para assunto.

O docente seguiu a mesma linha das aulas passadas e dividiu a turma em grupos e entregou os cartaz com as imagens que iriam ser trabalhada em sala. Após que foi entregue as imagens ele explicou para cada grupo como deveriam realizar a pintura e que seria apenas de lápis de cor e giz de cera, cada grupo poderia escolher as cores só que não precisava pintar em determinado ponto da imagem.

Percebi que os alunos de cada equipe se uniram para realizar a atividade e que ficasse bonito, onde todos participaram e contribuíram na produção da pintura com seu registro dado por cada, com sua participação. E era uma atividade que os alunos gostava de está realizando no meu ver, de maneira que se interagiam com os colegas na construção da identificação da imagem a partir da pintura, com as cores de sua escolha.

O professor ficava sentado observando, quando os alunos se exaltava e não cooperava e ficava atrapalhando os outros colegas, ele chamava a atenção deles e quando era apenas um que não colaborava colocava ele para sentar do seu lado, ou seja colocava de castigo por um tempo.

Mesmo trabalhando em cima de uma temática que é "Consciência Negra" o educador poderia propor aos alunos a realização de algumas outras apresentações, além da exposição que vai acontecer neste dia com imagens pintadas pelos os próprios alunos, como poemas e musicas votadas para essa temática e colocar em prática com eles nas aulas de artes. E não focar apenas em algo específico, mas sim, abrir a oportunidade de desenvolver outra formar de expor esse assunto para todos que vão está presente neste dia, de modo fazendo com que eles trabalhe com as demais linguagens artísticas.

O professor deve ter entendimento nas linguagens artísticas, para repassar um ensino de forma coerente e democrático, não se detendo apenas em uma linguagem. Pois arte como o termo reporta, deve ser contemplada em seu sentido amplo, envolvendo a diversidade de áreas, e os alunos têm o direito de apreciá-las, analisá-las, refleti-las e experimentá-las, porque todas essas linguagens artísticas fazem parte de seu cotidiano (LIS, 2008, p.9).

A Arte é a construção da identidade, o desenvolvimento de sentidos e é a expressão através da linguagens artísticas em que vem contribuir na vida das pessoas, portanto o educador tem que ter o conhecimento dos aspectos que a arte promove e com isso trabalhar da melhor forma que possibilite capacidades aos alunos.

Ao finalizar a aula o professor registrou as atividades que cada grupo realizou, tirando fotos deles com a pintura que eles fizeram.

Figura 5: Professor registrando o trabalho dos alunos



Fonte: MORAES, Estefany. 2019.

Ao realizar as observações pude perceber que ainda continua o mesmo método que era utilizado quando eu estudava nesta escola durante a minha infância, onde o professor trabalhar apenas com pinturas e desenhos e não procura ir muito mais além ao trabalhar com a arte em sala, direciona seu foco apenas para algo mais pratico, ou seja mais fácil para está realizando durante as aulas com os alunos. E que as aulas de artes ocorrem apenas uma vez na semana, nas sextas- feiras na ultima aula do dia.

A missão de todo professor é a de bem preparar as novas gerações para o mundo em que vivem e convivem, mas também para o mundo em que irão viver. Entretanto, como o mundo atual muda rapidamente, também a escola necessita estar em contínuo estado de atenção para se adaptar a essas mudanças e construir um ensino, tanto em conteúdo quanto em metodologias, coerente com evolução dessas mudanças (SELBACH, 2010, p. 122).

De acordo a autora o educador tem a função de preparar os seus alunos para o mundo da melhor maneira possível, possibilitando a sua formação como individuo, e como podemos perceber as mudanças que ocorrem o tempo todo em nossa volta, então a escola precisa se habituar as essas mudanças e que possam implantar uma educação que contem tanto conteúdos, como metodologias coeso e conforme as mudanças que ocorrem.

4.2 Análise da entrevista realizada com o professor de artes da turma do 4º e 5º ano do ensino fundamental

Neste item trago a entrevista realizada com o professor e a análise em relação às suas falas, onde procuro investigar sobre sua relação com a arte; como é trabalhado o ensino de artes e os desafios encontrados nesta instituição de ensino entre outros pontos na qual pretendi conhecer em relação à visão do professor.

A efetivação da entrevista ocorreu no dia 06 de novembro de 2019, com as determinadas perguntas:

Primeiramente procurei conhecer o perfil do professor, portanto perguntei:

- Seu nome? *R. E. P. V*
- Sua idade? *50 anos*
- Sua formação acadêmica? *Pedagogo*

Em seguida foi feita as perguntas em relação à sua atuação como professor e como ele trabalha o ensino de artes com seus alunos.

Foi feita a determinada pergunta para o professor: O que é Arte? Então ele respondeu:

A arte é a criação dos alunos, que a gente está pedindo para eles criarem imagens, desenhos é a criação de modo geral, não só com desenho, com pintura, mas sim a criação de modo geral como já falei né (R. E. P. V. 50 anos).

De acordo com a fala do docente, pode-se perceber que sua opinião em relação à Arte é bem abreviada, de modo que não traz uma percepção mais abrangente do que é Arte, como educador deveria ter uma concepção maior sobre o assunto, ele traz na sua fala a arte como processo de criação e não enfatiza as demais habilidades que o ensino de artes pode promover ao ser trabalhada em sala. Segundo os PCN de arte nos traz que:

A aprendizagem artística envolve, portanto, um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, que visam à criação de significações, exercitando fundamentalmente a constante possibilidade de transformação do ser humano. Além disso, encarar a arte como produção de significações que se transformam no tempo e no espaço permite contextualizar a época em que se vive na sua relação com as demais (BRASIL, 1997, p. 45).

Ressalta que aprender artístico abrange diversos conhecimentos que possibilitam a capacitação em criar de modo a desenvolver a transformação do ser humano, quando passam a ter o conhecimento sobre artes.

A Arte é transformadora, ajuda a nos tornar um ser humano crítico e expressivo, muda nossa maneira de ver e entender as coisas que estão ao nosso redor, podemos encontrar a arte a partir da música, dança, teatro, cinema entre outras e através das artes podemos manifestar nossas emoções e culturas.

Pergunta: Quais são seus objetos ao trabalhar com ensino de arte? A sua resposta foi:

O meu objetivo de ensino é que eles aprendam a criar, criar a partir de desenhos, com as mãos, por exemplo trabalhando com argilas, com as artes é esse o objetivo que eu coloco o aprendizado deles, o aperfeiçoamento (R. E. P. V. 50 anos).

Então para o professor o ensino de artes implica mais em relação a criação, aonde ele procurar desenvolver atividades que venham possibilitar esse aprendizado e procurando aperfeiçoar os alunos a essas habilidade que ele acha importante para os alunos.

Mas pode se perceber que ele esquece de citar as demais habilidades que os educandos podem desenvolver ao ser trabalhado o ensino de artes, de forma que tenha a intenção de possibilitar aos alunos a compreender, perceber, captar, raciocinar e entre outros a partir do aprendizado em Arte, de maneira que eles venham a se formar pessoas capacitadas e transformadoras na sociedade.

O ensino de artes precisa ser diverso, aonde venha incluir as linguagens artísticas e passando a trabalhar com essas linguagens em sala de aula, que venha a propiciar transformações na vida do indivíduo, de maneira que também venha permitir a essas pessoas uma ampla visão de mundo, autonomia, a expressão e cognição.

Realizei a seguinte pergunta: Qual é sua metodologia de ensino? Sua resposta foi:

Utilizo o livro de didático que nós temos para se trabalhar a artes, trabalhamos com ele, esse é a metodologia que utilizo no ensino de arte e sigo basicamente ele (R. E. P. V. 50 anos).

Portanto se perceber que o educador seguiu basicamente o livro de Arte para trabalhar seus conteúdos. É importante ter um suporte como o livro didático para seguir e para trabalhar, mas como professores não devemos deixar de utilizar outros meios para estar trabalhando em sala.

Porque podemos observar que a maioria dos livros didáticos é voltado para uma educação urbana, para os alunos da cidade e isso acaba prejudicando os alunos do campo, pois os livros que são oferecidos para eles são os mesmos que são disponibilizados para as escolas da cidade. Com isso se o professor direcionar seu ensino de arte apenas voltado para o livro didático ele acaba distanciando os alunos do campo da sua realidade.

[...] educação do campo estará tratando da educação que se volta ao conjunto dos trabalhadores e das trabalhadoras do campo, sejam camponeses, incluindo quilombolas, sejam as nações indígenas, sejam os diversos tipos de assalariados vinculados à vida e ao trabalho no meio rural (KOLLING; NERY; MOLINA, 1999, p. 26).

Ressalta que a educação do campo tem que estar relacionada e voltada aos povos do campo, que moram e trabalham na sua localidade, uma educação que direciona as

necessidades e carências desse povo e que as suas realidades sejam a questão e o centro desse ensino, para enfatizar que seja uma Educação "do" Campo.

Pergunta: Quais materiais que você utiliza para trabalhar com os alunos? A resposta foi:

Nós utilizamos pinceis, lápis de cor, tinta, Eva, folhas entre outros, mas não são muitos os recursos que é disponibilizados a nós professores para utilizarmos para trabalhar as artes (R. E. P. V. 50 anos).

Perceber o quanto pouco são os recursos que o professor utiliza, pois a escola não dispõem de todos os materiais necessários para se trabalhar com os alunos nas aulas de artes, disponibiliza apenas o básico e isso impede que o professor desenvolva algumas atividade de certa forma e com isso apenas trabalhe com atividades voltadas para desenhos, pinturas e colagens.

O professor tem a papel de procurar outros meios para estar trabalhando com os seus alunos, utilizando os recursos que tem e procurar maneiras que possa suprir essa ausência e necessidade desses matérias para a realização das aulas.

O docente mesmo não tento os recursos necessários para está trabalhando em sala, ele tenta oferece uma aula que faça com que seus alunos se envolvam, produzam e criem, de modo que ele passa a procurar materiais e levar para a escola, para ser utilizado pelos os discentes em sala de aula. O professor as vezes leva de casa alguns recursos ou pede para que os alunos levem materiais que eles possam encontrar em casa, para está utilizando durante as aulas de artes.

Então podemos observar que o professor mesmo com as dificuldades que ele passa a encontrar ao trabalhar em uma escola do campo e em uma classe multisseriada, ele tenta amenizar a falta de algumas coisas, como recursos e apoio que a escola deveria proporcionar tanto para o professor, quanto para os alunos.

Pergunta: Existe desafio, dificuldade de se trabalhar artes numa turma escola do campo? Quais?

Existe, porque muitas vezes o livro ele diz que você tem que trabalhar uma arte, ele da uma metodologia que na escola do campo a gente não encontra aqueles determinados materiais para que possa está trabalhando (R. E. P. V. 50 anos).

Ou seja de acordo com a fala do professor, que uma das dificuldades ao se trabalhar a disciplina de arte, é que o livro didático da o conteúdos que ele poderia estabelecer aos alunos, mas a escola não dispõem dos determinados recursos na qual precisa para colocar em pratica esse conteúdo.

O professor tem que buscar procedimentos metodológicos para trabalhar em uma escola do campo e não apenas seguir o livro didático que a escola dispõem, procurar elementos que dialogue com o seu conteúdo e levar para sala de aula, ou até mesmo pode se encontrar materiais na própria comunidade que a escola é inserida e trabalhar a partir desse elementos que se tema a disposição.

O Projeto Político Pedagógico e o desenvolvimento do currículo, ao invés de se sustentar num projeto de escola adequada o campo, continuam transpondo a realidade da escola urbana para a escola rural, trazendo descontextualização da realidade do aluno do meio rural e a reafirmação dos valores da classe dominante (LOCATELLI; NUNES; PEREIRA, 2013, p. 585).

Ou seja resalta que o Projeto Político Pedagógico das escola do campo onde deveria ser direcionado para a realidade dessas escolas é voltado para a realidade das escolas da cidade, com isso acarreta a descontextualização do aluno na sua localidade em que reside e estuda. Então se percebe o que é ensinado aos alunos das escolas do campo é distante da realidade na qual eles se encontram.

Quais são os desafios de se trabalhar em uma classe multisseriadas?

Os níveis de aprendizado para você aperfeiçoar no multisseriado, ou seja como eu trabalho com 4° e 5° ano os níveis do 4° ano é um e do 5° já é outro a ir a gente percebe isso até nas atividade de arte que a gente proporciona para eles fazerem (R. E. P. V. 50 anos).

Ressalta que em uma turma multisseriada podemos encontra alunos de diferentes níveis de aprendizado, pois contem em uma única sala duas series juntas. E que nas atividades que ele passa para os alunos pode se perceber a diferença do nível que cada alunos se encontra.

O professor que trabalhar com uma turma multisseriada tem que procurar um ensino aprendizado que vem abarcar a todos de modo possibilitar o desenvolvimentos desse alunos e procurar analisar as dificuldades desse alunos e disponibilizar uma metodologia que todos possam realizar e não apenas uns de uma serie.

Podemos destacar que o ensino em turma multisseriada encontramos dificuldades em relação ao professor que está trabalhando com esses alunos e dos alunos com os conteúdos que é oferecido para eles, porque é um ensino diferenciado e merece de uma atenção maior do educador e de métodos de ensino que abarque a todos.

Você como professor acha importante o ensino de artes nas escola?

Acho importante, porque é aonde a criança ela está aperfeiçoando o conhecimento e o aprendizado. Por isso é importante estarmos trabalhando com artes, com algumas coisas que a gente não pode esquecer como o conhecimento que já vem de pai para filho para que nós possamos está colocando para eles reproduzirem (R. E. P. V. 50 anos).

Ou seja a Arte é importante pois ela possibilita o indivíduo no aprendizado e aperfeiçoamento a partir de seus conhecimentos, então com isso oferecer esse contato com as artes é importante. E o professor resalta que é fundamental trazer para sala de aula os conhecimentos que os alunos adquiriram em casa com sua família e trabalhar em cima disso durante as aulas de artes.

O ensino de artes é importante nas escolas porque ao se trabalhar e ter a disciplina de Arte nas escolas, permite que os educandos tenham a relação com ela e conheçam as linguagens artísticas e desenvolvam produções artísticas, o ensino de arte pode fazer com que os alunos se identifiquem com algumas das artes e se interessem pela mesma e passem a desenvolver de certa forma e além de proporcionar competências a esses alunos, de maneira que venha a transformar a vida dessas pessoas.

A pergunta foi: De que forma você avalia seus alunos nas aulas de artes? Sua resposta:

Na participação deles, eu avalio no aprendizado e no desenvolvimento das atividades que eu coloco para eles fazerem, eu avalio de uma maneira geral, mais tradicional que o professor olha e observa o desenvolvimento como saiu aquela atividade se tá boa se está ruim daí eu vou avaliar (R. E. P. V. 50 anos).

De acordo com a resposta do professor ele avalia seus alunos a partir da participação dos alunos, como eles desenvolvem as atividades postas por ele, como ele mesmo fala que avalia de modo mais tradicional ou seja, de modo onde ele analisa como os alunos estão realizando a determinada atividade, se saiu da maneira que ele pediu ou não então daí ele vai avaliar os alunos. É importante destacar que:

É preciso que o professor saiba quais os objetivos e conteúdos de ensino em arte, e que leve em conta os processos de construção desses saberes e das aprendizagens do fazer e do ler imagens em arte, para se orientar na avaliação. Assim, o professor pode considerar os modos de aprendizagem e as características pessoais de cada estudante, as condições de aprendizagem e avaliação geradas pelo ensino e as aprendizagens sucessivas (ARSLAN, 2013, p. 80).

O educador deve avaliar os seus alunos durante todo o processo do início ao fim, no desenvolvimento, o aprendizado adquirido diante das atividades postas para eles, desenvoltura e da participação nas aulas. Porque se precisa levar em conta o processo de construção das atividades que o aluno realizou, mesmo que não tenha conseguido finalizar, mas pelo desempenho e por tentar realizar. Ou seja levar em conta toda a trajetória do aluno em suas aulas e avaliar a partir disso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi uma pesquisa realizada na Escola Municipal de Sousa Lima no 4º e 5º anos do ensino fundamental em uma classe multisseriada, teve como foco analisar como é trabalhado o ensino de artes, a partir das observações realizadas nas aulas e entrevista com o professor de Arte, que de modo me proporcionou a conhecer e desenvolver este trabalho.

Diante a isso fez com que eu percebesse que o ensino de artes nesta escola é direcionado para a realização de pinturas, colagem e desenhos, são habilidades que de certa forma proporcionam aos educandos desenvolverem a criatividade, mas não vem contribuir de modo mais amplo a formação desses indivíduos, para que isso possa ocorrer o docente deve proporcionar um ensino que venha incluir as linguagens artísticas em suas aulas e um ensino que venha proporcionar um conhecimento vasto e habilidades a esses alunos e carecem que trabalhem com procedimentos metodológicos diferenciados que possam acolher todos os alunos das turmas multisseriadas.

Neste sentido se percebe a ausência da formação docente em artes, para que ofereça um ensino e aprendizado de qualidade aos seus alunos. Entretanto me veio a pensar de procuramos meios que possibilite a capacitação desses professores, como trazer para a universidade curso que especialize docentes em artes, aonde venha possibilitar a esses professores a ampliar seus conhecimentos e praticas, de maneira que venha assegurar de um trabalho com aptidão realizado pelos educadores do campo.

Destaco que a culpa não é do professor, pois ele faz o que pode para trabalhar com seus alunos determinados conteúdos, percebe se que mesmo com a ausência de materiais didáticos, recurso, a falta de formação e por ministrar aulas para uma classe multisseriada, esses docentes tenta trabalhar com que tem em mãos e oferecer um ensino e aprendizado aos seus alunos, de modo que possa contribuir no conhecimento e aprendizado dos educandos.

Acredito que falta estímulo, recursos e investimento, que deveriam ser oferecidos pela escola e do aprimoramento de professores para ministrar as aulas de artes. Então com isso pode se pensar de uma qualificação a esses professores, que eles busque conhecimentos para melhor trabalhar com a disciplina e que estejam sempre se aperfeiçoando e em constante aprendizado.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli, 2013. **O que é um estudo de caso qualitativo em educação?** Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, p. 95-103, jul./dez. 2013.

ARAÚJO, Gustavo Cunha de. Arte/educação no campo: algumas reflexões. In: SILVA, Cícero da et al. (Orgs.) **Educação do Campo, Artes e Formação Docente**. Palmas, TO: EDUFT, 2016, p. 147-167.

ARSLAN, Luciana Mourão. **Ensino de arte**. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

BARBOSA, Ana Mae Tavares. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.

EISNER, E. *Estrutura e Mágica no Ensino da Arte*. In: Barbosa, A. M. (org.). *Arte Educação: Leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 130p.

FERNANDES, B. M.; CERIOLI, P. R. & CALDART, R. S. Primeira Conferência Nacional “Por uma Educação Básica do Campo” In: ARROYO, M.G.; CALDART, R. S. & MOLINA, M. C. (org). Por Uma Educação do Campo. Petrópolis: Vozes, 2004.

FERRAZ, Maria Heloisa C. de T.; FUSARI, Maria F. de Resende. **Metodologia do ensino da arte: fundamentos e preposições**. São Paulo: Cortez, 2009.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

IABELBERG, Rosa. **Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores**. -Porto Alegre: Artmed, 2003.

KOLING, E. J.; NERY, I. J.; MOLINA, M. C. (Orgs.). Por uma Educação do Campo. Brasília: UNB, 1999.

LIS. Elza Aparecida Buenos. **O Ensino da Arte e a Formação de Docentes- Ensinando a Ensinar**. Dezembro, 2008.

LOCATELLI, A. S.; NUNES, K. C.; PEREIRA, F. A. Educação do campo no estado do Tocantins: desafios pedagógicos e curriculares. **Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 6, n. 3, p.583-594, set./dez. 2013.

MARROFON, A. M. A.; SANTANA, D. M. A.; NUNES, K. C. As escolas multisseriadas no Brasil: uma análise das produções acadêmicas entre os anos de 2000 a 2015. In: José Leite dos Santos Neto; Luiz Bezerra Neto; Maria Cristina dos Santos Bezerra. (Orgs.). **Trabalho e educação: sobre o rural brasileiro**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2017, v. 1, p. 197-220.

SANTOS, Robson de Souza; SANTOS, Marilene. **Educação do campo: classes multisseriadas e os seus desafios pedagógicos**. In: Anais...10 ENFOPE: Encontro Internacional de Formação de Professores. Aracaju, 2017.

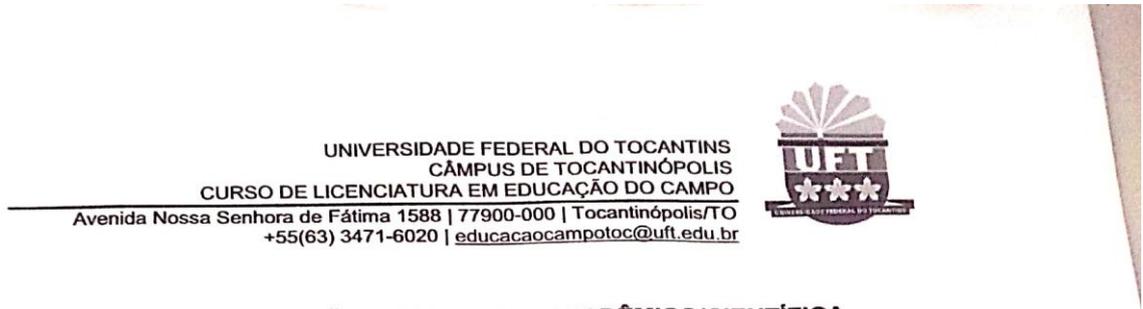
SELBACH, Simone. Arte e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SILVA, Benedicta Almeida Vieira. **O Desafio De Ensinar Arte: Cultura Visual E Novo Olhares Para O Trabalho Docente**. XX Confaeb: novembro 2015.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Autorização da efetivação da pesquisa



AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA ACADÊMICO/CIENTÍFICA

Pelo presente termo, autorizo Estefany Conceição Moraes, discente do curso de Educação do Campo com Habilitação em Artes e Música, do campus Universitário de Tocantinópolis, Universidade Federal do Tocantins, matrícula número 2016112165 orientado pelo Prof. Dr. Maciel Cover, docente vinculado ao Curso de Educação do Campo da UFT, Tocantinópolis, matrícula número 2228199, a realizar a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulada: “Como é trabalhado o ensino de arte no 4º e 5º do ensino fundamental na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima”, a ser realizada na Escola Municipal Manoel de Sousa Lima. A estudante pesquisadora realizará a coleta de dados por meio de observação em sala de aula, entrevistas com professor e alunos, se comprometendo a dar retorno do resultado deste estudo.

Estefany Conceição Moraes
Assinatura do(a) estudante/pesquisador(a)

Orlene Lima dos Santos
Assinatura do responsável
pela instituição a ser pesquisada

Maciel Cover
Assinatura do(a) Professor(a)/Orientador(a)

P. C. Amorim
Assinatura do Coordenador do Curso de
Educação do Campo da UFT - Campus
Tocantinópolis
Universidade Federal do Tocantins
Matrícula: 2088172

Tocantinópolis, 07 de Outubro de 2019.

APÊNDICE B

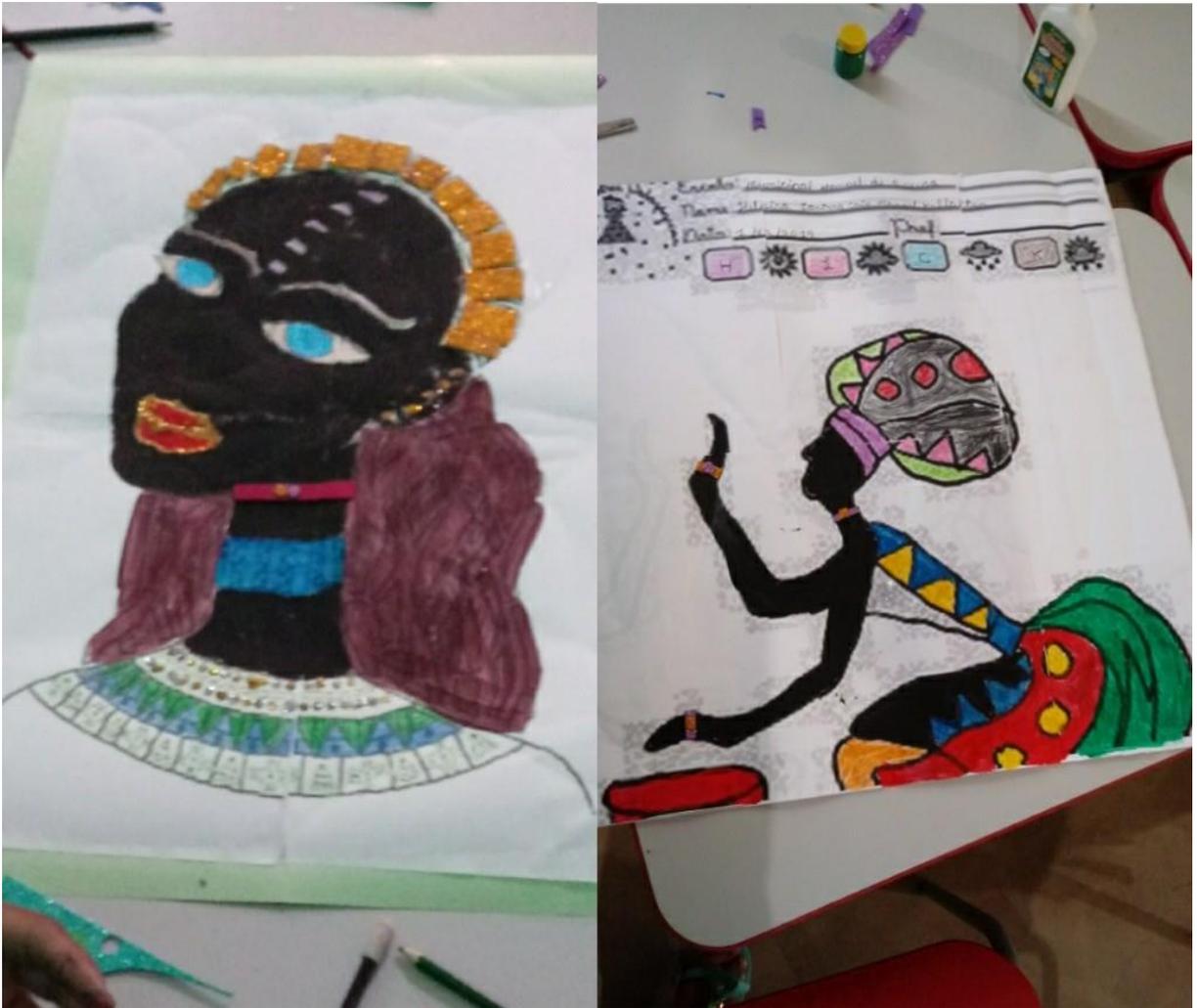
Roteiro da entrevista

- 1- O que é arte ?
- 2- Quais são seus objetos ao trabalhar com ensino de arte?
- 3- Qual é sua metodologia de ensino?
- 4- Quais materiais que você utiliza para trabalhar com os alunos?
- 5- Existe desafio, dificuldade de se trabalhar artes numa turma escola do campo? Quais?
- 6- Quais são os desafios de se trabalhar em uma classe multisseriadas?
- 7- Você como professor acha importante o ensino de artes nas escola?
- 8- De que forma você avalia seus alunos nas aulas de artes?

ANEXO

ANEXO A

Atividades realizadas pelos alunos



Fonte: MORAES, Estefany, 2019.

ANEXO B

Atividade realizada pelos alunos



Fonte: MORAES, Estefany, 2019.